PUBLICAÇÕES LEGAIS

Associação de Docentes da Universidade Federal de Pelotas
Associação de Servidores da Universidade Federal de Pelotas
Diretório Central de Estudantes da UFPEL

Edital do Processo de Consulta à Comunidade Universitária Para Escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFPel - 2012 (ADMINISTRAÇÃO 2013 - 2016)

As entidades representativas da comunidade universitária, ADUFPel - Ssind., ASUFPel e DCE/UFPel, informam aos interessados que, nos dias 10 e 11 de abril, estarão abertas as inscrições para os candidatos que desejam participar da consulta à comunidade universitária, visando a escolha de Reitor e de Vice-Reitor da UFPel.

As inscrições deverão ser feitas conforme as normas aprovadas pela Junta Eleitoral, mediante ofício assinado pelos quatro componentes da chapa. No ato da inscrição cada chapa deverá apresentar sua proposta programática para a gestão da UFPel, no período 2013 - 2016.

Data: 10 e 11 de abril de 2012

Local: sede da ADUFPel - Ssind, situada na rua Major Cícero de Góes Monteiro, 101

Horário: das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas

Para maiores informações, acesse o site da ADUFPel: http://adufpel.ufpel.edu.br/

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA UFPEL

EDITAL DO PROCESSO DE CONSULTA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PARA A ESCOLHA DE REITOR E VICE-REITOR DA UFPEL - 2012 (ADMINISTRAÇÃO 2013 - 2016)

As entidades representativas da Comunidade Universitária, ADUFPel - Ssind, ASUFPel e DCE/UFPel, informam aos interessados que, nos dias 10 e 11 de abril, estarão abertas as inscrições para os candidatos que desejam participar da consulta à comunidade universitária, visando a escolha de Reitor e de Vice-Reitor da UFPel.

As inscrições deverão ser feitas conforme as normas aprovadas pela Junta Eleitoral, mediante ofício assinado pelos quatro componentes da chapa. No ato da inscrição cada chapa deverá apresentar sua proposta programática para a gestão da UFPel, no período 2013 - 2016.

Data: 10 e 11 de abril de 2012.

Local: Sede da ADUFPel - Ssind, situada na rua Major Cícero de Góes Monteiro, 101

Horário: das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Para maiores informações, acesse o site da ADUFPel: http://adufpel.ufpel.edu.br/

Magnificência

Felipe Nyland - Especial - DP

O Espeto apresenta hoje as integrantes da chapa Universidade Viva, na disputa pela Reitoria da Universidade Federal de Pelotas. Para reitor, a candidata é a professora Luciane Kantorski (à esquerda), atual diretora da Faculdade de Enfermagem, e para vice-reitor, a candidata é a professora Margarida Buss Raffi, ex-vice-diretora da Faculdade de Veterinária

MAGNIFICÊNCIA

Mais uma dupla na disputa pela Reitoria da UFPel é apresentada hoje pelo Espeto. São os integrantes da chapa Juntos pela UFPel, com o professor Odir Antônio Dellagostin, vinculado ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico, e o professor Alexandre Carriconde Marques, da Escola Superior de Educação Física

MAGNIFICÊNCIA

O Espeto apresenta hoje os integrantes da chapa Movimento Reconstrução, que vai disputar a eleição para reitor e vice-reitor da Universidade Federal de Pelotas. Para reitor o candidato é o professor Mauro Del Pino, atual diretor da Faculdade de Educação e para vice, o candidato é o professor Carlos Mauch, coordenador do programa de pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Faculdade de Agronomia

UFPel

Seis chapas disputam a reitoria

Pelotas. Foram divulgados os nomes dos candidatos na consulta à comunidade universitária para escolha de reitor e vice-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Ao todo foram seis chapas inscritas no processo. Com o objetivo de buscar a democracia no processo de escolha dos cargos, as entidades representantes da comunidade universitária, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional (Adufpel-SSind), a Associação dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas (Asufpel) e o Diretório Central de Estudantes da UFPel (DCE) promovem o processo de consulta à Comunidade Universitária, formada por servidores docentes, servidores técnicos-administrativos e estudantes.

A eleição será realizada em dois turnos nos dias 30 e 31 de maio (primeiro turno) e 20 e 21 de junho (segundo turno). Os locais e horários da votação ainda não foram divulgados pela junta eleitoral. (DQ)

Conheça as chapas

Chapa 1 - A UFPel que você quer
Candidato a reitor:
Manoel Luiz Brenner de Moraes
Candidato a vice-reitor:
Márcia Bueno Pinto
Componentes da lista tríplice:
Alexandre Fernandes Gastal
José Francisco Gomes Schild

Chapa 2 - Juntos pela UFPel
Candidato a reitor:
Odir Antonio Dellagostin
Candidato a vice-reitor:
Alexandre Carriconde Marques
Componentes da lista tríplice:
Aluísio Jardim Domellas de Barros
Margarete Regina Freitas Gonçalves

Chapa 3 - Universidade Viva
Candidato a reitor:
Luciane Prado Kantorski
Candidato a vice-reitor:
Margarida Buss Raffi
Componentes da lista tríplice:
Jorge Luiz Martins
Luis Antonio de Ávila

Chapa 4 - Reconstrução
Candidato a reitor:
Mauro Augusto Burkert Del Pino
Candidato a vice-reitor:
Carlos Rogério Mauch
Componentes da lista tríplice:
Denise Petrucci Gigante
Gilson Simões Porciúncula

Chapa 5 - A UFPel Pode Mais:
Ciência, Cultura e Cidadania
Candidato a reitor:
Paulo Bretanha Ribeiro
Candidato a vice-reitor:
Fabio Vergara Cerqueira
Componentes da lista tríplice:
Paulo Ricardo Silveira Borges
Nirce Saffer Medvedovski

Chapa 6 - UFPel Plural e Participativa
Candidato a reitor:
Eliane Povoas Pereira Estrela Brito
Candidato a vice-reitor:
Miguel Pinto de Oliveira
Eduardo da Silva Schneider
Componentes da lista tríplice:
Paulo Ricardo Granada
Corrêa da Silva

Seis chapas disputam o comando da

Já estão marcados mais quatro debates entre os concorrentes à reitoria da Universidade Federal de Pelotas; conheça como se dá o processo de sucessão, quem são os candidatos e as principais propostas que têm a oferecer à comunidade acadêmica

Luciara Schneid

No auditório da Faculdade de Direito, a junta eleitoral promoveu o debate de ideias entre os postulantes a sucessor de Cesar Borges

Pelotas. Foi dada a largada para o processo de escolha dos novos reitor e vice-reitor da Universidade Federal de Pelotas. Nos dias 30 e 31 de maio, em primeiro turno, a comunidade universitária - servidores docentes e técnicos-administrativos e estudantes - vai às urnas para expressar sua preferência entre as seis chapas concorrentes para administrar a instituição no período de 2013 a 2016. Se no primeiro turno nenhuma das chapas alcançar metade dos votos mais um, um segundo turno ocorre nos dias 20 e 21 de junho, com a participação das duas chapas mais votadas.

A escolha final do nome e a nomeação do sucessor do atual reitor Cesar Borges cabem ao ministro da Educação, que recebe uma lista tríplice elaborada pelo Conselho Universitário, órgão supremo da universidade, que possui funções normativa, consultiva e deliberativa. Integram o Conselho, o reitor, que o preside, o vice-reitor, os pró-reitores, os diretores das unidades universitárias, os coordenadores de cursos de graduação, um representante dos órgãos de segundo grau, um representante de cada classe da carreira do magistério, um representante dos auxiliares de ensino, dois representantes do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, três representantes da comunidade indicados pelo Conselho Diretor da Fundação e dois representantes do corpo discente.

"Esta é uma prerrogativa do presidente da República que a deixa a critério do ministro", diz Sérgio Cassal, integrante da junta eleitoral e presidente da Adufpel. Segundo Cassal, o prazo limite para a eleição no Conselho é o final do mês de outubro, porque a lista tríplice para o MEC deve ser enviada 60 dias antes do final do mandato atual, que vai até o mês de janeiro.

O processo de consulta à comunidade universitária é promovido pelas entidades representantivas da comunidade universitária, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional (Adufpel-Sind), a Associação dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas (Asufpel Sindicato) e o Diretório Central de Estudantes da UFPel, que formam a junta eleitoral. A fim de garantir o apoio dos membros do conselho à realização da consulta e ao voto paritário e assumirem o compromisso de respeitar a vontade da comunidade, o Fórum pela Democratização e contra a Precarização da UFPel realiza visitas a cada um deles e até agora 39 foram favoráveis.

As consultas à comunidade universitária na UFPel tiveram início em 1980 e sempre fluíram tranquilamente, diz Cassal. Ele lembra que apenas a reeleição da ex-reitora Inguelore de Souza, para o mandato 2002/2005, foi tumultuado. A reeleição do reitor Cesar Borges para o atual mandato ocorreu apenas no Conselho e, portanto, há oito anos que não ocorria consulta na universidade. A quantidade de chapas inscritas, num total de seis, revela a insatisfação com a atual administração da universidade, diz. "Esta é também uma das mais concorridas, pois a que teve o maior número de chapas até hoje foi quatro." Cada chapa é composta por quatro integrantes, os candidatos a reitor e vice-reitor mais dois integrantes.

A partir de agora, os candidatos têm pela frente uma longa maratona de compromissos. O primeiro ocorreu na quinta-feira pela manhã, na Faculdade de Direito, quando os candidatos das seis chapas emitiram sua opinião e pretensões em relação ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A discussão está disponível em vídeo no site da Adufpel (<www.ufpel.edu.br/adufpel>) aos interessados.

Estão marcados quatro debates. O primeiro ocorre na quinta-feira, às 19h, no Instituto de Ciências Humanas (ICH), no Campus Porto. Outro, está marcado para o dia 9 de maio, às 14h, no Campus Anglo. Um terceiro ocorre no dia 15 de maio, às 19h, no Theatro Guarany; um quarto no dia 23 de maio, às 19h, no Centro de Educação a Distância (Cead), via plataforma Moodle e um quinto debate, no dia 28 de maio, às 13h, no campus Capão do Leão.

Quem são os candidatos e o que pretendem

Chapa 1 - A UFPel que Você Quer

Candidato a reitor: professor Manoel Luiz Brenner de Moraes
Candidato a vice-reitor: professora Márcia Bueno Pinto
Professor Alexandre Fernandes Gastal
Professor José Francisco Gomes Schild

Manoel de Moraes, 61, é formado em Agronomia e atua na área de produção e tecnologia de sementes. Está ligado à UFPel há 40 anos, 36 anos como professor. Márcia Pinto, 54, é odontóloga e diretora da Faculdade de Odontologia e atua na área de clínicas.

O foco principal de suas propostas está voltado à consolidação e à qualificação do processo iniciado com o Reuni que, segundo a avaliação da chapa, mudou por completo o perfil da UFPel, com a contratação de novos professores e aumento significativo no número de alunos. Consolidar e qualificar a universidade nos seus novos cursos, buscando a formação mais adequada dos alunos, com uma universidade mais moderna, atuante e participativa. Defendem o debate aberto, franco e permanente em todas as instâncias deliberativas da universidade, a construção coletiva dos novos estatuto e regimento da UFPel, entre outras.

Chapa 2 - Juntos pela UFPel

Candidato a reitor: professor Odir Antonio Dellagostin
Candidato a vice-reitor: professor Alexandre Carriconde Marques
Professor Aluísio Jardim Dornellas de Barros
Professora Margarete Regina Freitas Gonçalves

Odir Dellagostin, 44, é médico veterinário formado na UFPel e desde 2009, é diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), que em três anos se tornou uma das maiores unidades acadêmicas da UFPel. Alexandre Marques, 52, é professor de Educação Física formado pela UFPel.

Entre suas principais metas está trabalhar com base no planejamento estratégico, necessário para melhorar o funcionamento da universidade em todos os setores. Entre o que destacam e valorizam, está a escolha das pessoas para dirigir pró-reitorias, gabinetes, baseada na competência. Querem continuar o que já fazem nas unidades em que atuam de biotecnologia e Esef. Trabalhar com grupos, procurando ouvir e dialogar para a adoção das suas condutas.

Chapa 3 - Universidade Viva

Candidato a reitor: professora Luciane Prado Kantorski
Candidato a vice-reitor: professora Margarida Buss Raffi
Professor Jorge Luiz Martins
Professor Luís Antônio de Ávila

Luciane Kantorski é diretora da Faculdade de Enfermagem da UFPel, onde ingressou em 1994. É graduada em Enfermagem pela Universidade de Santa Maria (UFSM) e especialista em Saúde Coletiva e Saúde Mental Coletiva, possui mestrado em Educação e doutorado em Enfermagem. Margarida Raffi é professora de Patologia Animal na Faculdade de Veterinária da UFPel, desde 1997.

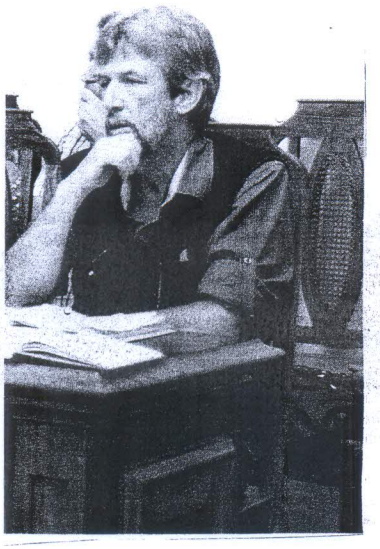
Entre as suas principais propostas estão promover amplo debate sobre o estatuto e o regimento da universidade, consolidar processos de consulta à comunidade para as direções das unidades acadêmicas, divulgação pública dos dados orçamentários da universidade, clareza na definição de critérios para a distribuição de recursos e funções gratificadas, entre outras.

Chapa 4 - Reconstrução

Candidato a reitor: professor Mauro Augusto Burkert Del Pino
Candidato a vice-reitor: professor Carlos Rogério Mauch
Professora Denise Petrucci Gigante
Professor Gilson Simões Porciúncula

UFPel

Rafael Takaki - Especial - DP



Mauro Del Pino é diretor da Faculdade de Educação da UFPel, graduado em Engenharia Civil pela UCPel e em Licenciatura Plena pela FaE/UFPel. Carlos Mauch é coordenador do programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

O movimento Reconstrução tem seu programa de gestão com base em quatro princípios: compromisso social, qualidade acadêmica, desenvolvimento de pessoal e democracia e transparência. O compromisso social se expressa na estruturação da universidade visando cumprir com sua função de universidade pública, gratuita e de qualidade social. A qualidade acadêmica é consequência de seu compromisso social. A efetivação de políticas de assistência estudantil, garantindo o acesso e a permanência do estudante na universidade, é a possibilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de qualidade.

Chapa 5 - A UFPel Pode Mais: Ciência, Cultura e Cidadania

Candidato a reitor: professor Paulo Bretanha Ribeiro
Candidato a vice-reitor: professor Fábio Vergara Cerqueira
Professor Paulo Ricardo Silveira Borges
Professora Nirce Saffer Medvedovski

Paulo Ribeiro é médico veterinário pela UFPel e professor titular no Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia. Fábio Cerqueira é professor do Departamento de História da UFPel, desde 1991, graduado em História pela UFRGS e coordenador do curso da UFPel.

Entre suas propostas está o desenvolvimento da universidade com base na qualidade, que requer condições para o aluno, o técnico e o professor, com assistência estudantil eficiente, estímulo à qualificação de pessoal e política de acolhimento dos docentes. Propõem administração colegiada, dialogada e democrática, construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, reforma do regimento da UFPel, integração entre ensino, pesquisa e extensão, diálogo aberto com alunos, professores e servidores.

Chapa 6 - UFPel Plural e Participativa

Candidato a reitor: professora Eliana Povoas Pereira Estrela Brito
Candidato a vice-reitor: professor Miguel Pinto de Oliveira
Professor Eduardo da Silva Schneider
Professor Paulo Ricardo Granada Corrêa da Silva

Eliana Brito é graduada em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e atualmente é professora adjunta e diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead) da UFPel e coordenadora da UAB Universidade Aberta do Brasil Capes/UAB/DED, na UFPel. Miguel de Oliveira é professor da UFPel desde 1979 e atual chefe do Departamento de Geografia (ICH).

Entre suas propostas está a participação da comunidade acadêmica no processo de revisão e atualização dos marcos regulatórios da UFPel e do Plano de Desenvolvimento Institucional, criação e consolidação de programas permanentes voltados à qualificação dos servidores técnicos administrativos e valorização dos estudantes com a ampliação de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, entre outras.

O peso da decisão

O voto é paritário, isto é, cada um dos segmentos - **professores, estudantes, e técnico-administrativos** - tem o peso de **um terço cada**, independentemente do número de votantes

Podem votar

- Os membros do Conselho Universitário (representantes da comunidade externa terão peso de voto docente)
- Servidores docentes e técnico-administrativos em efetivo exercício da função -mesmo quando afastados em licença especial e/ou sabática, doença, gestante ou para cursos de aperfeiçoamento, pós-graduação ou pós-doutorado, mandatos classistas, mandatos eletivos ou afastamento temporário para concorrer a mandato eletivo
- Estudantes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados nos cursos regulares
- Eleitor servidor técnico-administrativo e estudante votará como servidor técnico-administrativo
- Eleitor servidor docente e estudante, votará como servidor docente
- Eleitor docente e técnico-administrativo votará como docente
- Estudante matriculado em mais de um curso vota pela matrícula do curso em que está há mais tempo

Não podem votar

- Docentes visitantes, substitutos e temporários
- Estudantes de cursos de extensão, em regime especial, com trancamento geral de matrícula
- Servidores de função comissionada não pertencentes ao quadro, docentes e técnico-administrativos afastados para tratamento de interesse pessoal com suspensão contratual de trabalho, aposentados, terceirizados e das fundações

Número de votantes

Professores: 1.120 ativos permanentes

Servidores técnico-administrativos: 1.180

Estudantes de graduação: 22 mil (16 mil presenciais e seis mil de ensino a distância)

Estudantes de pós-graduação: 2.510

Paulo Rossi - DP e Rafael Takaki - Especial - DP

UFPEL

Debate com os candidatos a reitor

Cogoy

ASUFPEL esteve repleta no encontro dos servidores com "reitoráveis"

Hoje às 19h no Instituto de Ciências Humanas (UFPel) - Campus Porto -, acontecerá o primeiro debate dos seis candidatos a reitor da UFPel. Conforme a coordenação de campanha, que reúne os três segmentos da comunidade universitária, representados pela ADUFPel-SSind, Asufpel e DCE, durante a campanha serão realizados seis debates. O primeiro turno da eleição acontecerá ao final de maio.

ASUFPEL reuniu os candidatos ontem pela manhã. Eles foram questionados quanto à política e metas para os servidores da UFPel. Há uma semana no salão de atos da Faculdade de Direito, os "reitoráveis" participaram do dia de paralisação dos servidores federais. Os candidatos responderam sobre o "Reuni" e carreira docente.

■ **SERÁ** quinta-feira, dia 26, às 19h, no Campus das Ciências Sociais (ICH) - Rua Alberto Rosa, 154 - o primeiro debate oficial dos candidatos à Reitoria da UFPel. A iniciativa é da Junta Eleitoral.

Primeiro debate oficial dos candidatos à Reitoria

Luta democrática tem caracterizado a trajetória da ADUFPel

Camisetas, faixas, coros com versos de apoio ou repúdio, apupos e assobios. Expressão democrática das preferências ou rejeições, que marcaram o primeiro debate entre os candidatos a reitor da UFPel

Ainda haverá mais cinco debates – ver na contracapa. À noite de 26 de abril, o Instituto de Ciências Humanas ficou repleto, com centenas de estudantes, dezenas de servidores e docentes. A ADUFPel-SSIND, como tem sido a postura na trajetória de lutas pela democracia na UFPel, integrou a comissão de organização do evento.

PARTICIPAÇÃO

A expectativa da Junta Eleitoral, que reúne representantes dos três segmentos da comunidade universitária, é de que se intensifique a mobilização das campanhas. Afinal, são seis chapas que estão na disputa dos votos, bem como contribuindo para fortalecer a democratização da UFPel. No primeiro debate oficial, destaque à participação e empolgação dos apoiadores dos candidatos.

CAMPANHAS

À entrada do salão no qual foi realizado o debate, concentravam-se materiais das chapas concorrentes. Assim, panfletos, folderes e adesivos, foram colocados à disposição do público. Cada chapa expôs propostas, princípios e compromissos. Com isso, espaço à pluralidade de ideias e concepções. A consulta à comunidade universitária, cujo pleito acontecerá ao final deste mês, através dos debates e campanhas, favorece o necessário questionamento acerca da universidade pública. Não havendo candidatura que obtenha mais de 50% dos votos, haverá segundo turno em junho, o que poderá aprofundar a avaliação sobre a UFPel, definindo sua perspectiva de futuro.

ADUFPel participou da organição do primeiro debate oficial no ICH

Comunidade universitária comprometida com a democracia

Luta democrática tem caracterizado a trajetória das entidades representativas da comunidade universitária.O processo eleitoral para reitor, conquista que resulta da história de comprometimento com a democracia, além da universidade, torna-se também referência à população. Afinal, trata-se do contraste de princípios e valores que transcendem a área da educação, contagiando e estimulando a cidadania.

A UFPel, abertamente debatendo suas questões, ampliando as diferentes interpretações sobre percurso e rumos, colabora com sociedade menos injusta e desigual.

AGENDE-SE

Calendário de debates entre as chapas inscritas para participação na Consulta à Comunidade para escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFPel

1º. Debate
Data: 26.04.2012 (quinta-feira)
Local: ICH – Instituto de Ciências Humanas (Campus Das Ciências Sociais)
Horário: 19 horas

2º. Debate
Data: 09.05.2012 (quarta-feira)
Local: Campus Anglo
Horário: 14 horas

3º. Debate
Data: 15.05.2012 (terça-feira)
Local: Teatro Guarany
Horário: 19 horas

4º. Debate
Data: 23.05.2012 (quarta-feira)
Local: CEAD (Via Plataforma Moodle)
Horário: 19 horas

5º. Debate
Data: 28.05.2012 (segunda-feira)
Local: Campus Capão do Leão
Horário: 13 horas

JUNTA ELEITORAL
ASUFPel - ADUFPel - DCE

CANDIDATOS A REITOR

Dia nacional de paralisação reuniu os seis candidatos a reitor da UFPel

Manhã de 19 de abril, Dia Nacional de Paralisação Docente, com programação da ADUFPel-SSind. No salão de atos da Faculdade de Direito da UFPel, houve atividades como a conversa com os candidatos a reitor

Candidaturas à reitoria abordaram sobre Reuni e carreira docente

O público participou, encaminhando questões às chapas. Em destaque as manifestações acerca do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o "Reuni" do governo federal.

Candidatos foram se expressando, conforme ordem previamente definida. A Chapa 4 "Reconstrução", que tem como candidatos, professores doutores Mauro Del Pino e Carlos Mauch, enfatizou problemas na infraestrutura da universidade. Também foi salientado que faltam projetos pedagógicos e críticos. Para os candidatos, a adesão ao Reuni esteve associada a momento histórico. Porém, houve aumento de trabalho sem a devida contrapartida. Em duas dezenas de licenciaturas, apenas duas vagas foram provenientes do Reuni. Já a Chapa 3 "Universidade viva", que tem as candidatas, professoras doutoras Luciane Prado Kantorski e Margarida Buss Raffi, salientaram que o Reuni proporcionou avanços e limites. Portanto, se houve benefícios, também há contradição em relação ao projeto pedagógico, que está na contramão. Para a chapa 2 "Juntos pela UFPel", que reúne os professores doutores Odir Antonio Dellagostin e Alexandre Carriconde Marques, diante da necessidade de recursos para a sequência às mudanças, devem ser buscadas fontes adicionais.

UFPel plural e participativa é a chapa 6, que apresenta as candidaturas dos professores doutores Eliana Povoas Pereira Estrela de Brito e Miguel Pinto de Oliveira. Eles frisaram que o Reuni estabeleceu mudança significativa. Porém, a reestruturação requer planejamento. A penúltima chapa a se manifestar foi a 5, designada "A UFPel pode mais: ciência, cultura e cidadania". A proposta conta com os professores doutores Paulo Bretanha Ribeiro e Fábio Vergara Cerqueira. Eles salientaram o crescimento da UFPel, com as "vagas contempladas". Para o candidato a vice, prof. dr. Fábio Cerqueira, à época diretor do Instituto de Ciências Humanas (ICH), a unidade dispôs base favorável ao programa do governo federal. Complementando, a sexta chapa "A UFPel que você quer", com os candidatos, professores doutores Manoel Luiz Brenner de Moraes e Márcia Bueno Pinto. Expressando-se em relação às unidades, agronomia e odontologia, ambos destacaram que o Reuni possibilitou benefícios e avanços.

ADUFPel-SSind deu início ao momento história vivido por nossa universidade

Eleição para reitor da UFPel começa amanhã

Carlos Queiroz - DP

Auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel ficou superlotado durante o encontro

Debate entre membros das seis chapas concorrentes à reitoria ocorreu ontem à tarde no campus Capão do Leão

Leonardo Crizel

Pelotas. O quinto e último debate entre os candidatos à reitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) agitou as eleições na tarde de ontem. Os líderes das seis chapas concorrentes se reuniram no Campus Capão do Leão e discutiram as propostas de gestão para os próximos quatro anos da instituição de ensino superior. O público superlotou o auditório Professor Wilson Alves de Oliveira e um telão precisou ser instalado do lado de fora para que ninguém perdesse a exposição e o confronto de ideias. A votação do primeiro turno começa amanhã pela manhã e termina no final da tarde de quinta-feira.

Estão aptos a participar do processo os 1,2 mil professores e os 1,2 mil técnicos-administrativos concursados, mais os cerca de 20 mil estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da universidade pelotense. Apesar de os acadêmicos formarem o maior eleitorado, a soma dos votos desta categoria terá o mesmo peso das outras duas. Ou seja, cada um dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, servidores e discentes) vai representar 33,3% na constituição do resultado final.

Para agilizar a votação, serão distribuídas 28 urnas entre todos os prédios da universidade. Em cada um dos locais os mesários terão uma lista específica para identificação e cédulas das cores correspondentes de cada categoria. Todo o procedimento eleitoral é organizado pelas associações de docentes e servidores da instituição (Adufpel e Asufpel), em conjunto com o Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFPel). Mas a operação fica por conta da Junta Eleitoral, que promete terminar a contagem ainda na sexta-feira.

Para que a eleição seja definida no primeiro turno, a chapa mais bem colocada vai precisar reunir a maioria dos votos (50% + 1). Caso contrário, haverá um segundo turno nos dias 20 e 21 de junho, disputado entre as duas concorrentes de maior preferência no pleito inicial. Mesmo depois disso, na teoria o novo reitor ainda não terá o cargo garantido. Pois o resultado vai para o Conselho Universitário e o grupo formado por mestres, servidores alunos e representantes da sociedade é quem encaminha os nomes para serem homologados pelo Ministério da Educação (MEC), em Brasília. Na prática, porém, o vencedor da chamada "Consulta à Comunidade Universitária" já pode comemorar e traçar os planos até dezembro de 2016, porque tudo o que acontece a partir do final da votação trata-se, normalmente, de simples burocracia necessária para confirmar a vitória conquistada nas urnas.

Candidatos

- **Chapa 1**
  Reitor: Manoel Luiz Brenner de Moraes
  Vice-reitor: Márcia Bueno
- **Chapa 2**
  Reitor: Odir Dellagostin
  Vice-reitor: Alexandre Marques
- **Chapa 3**
  Reitor: Luciane Kantorski
  Vice-reitor: Margarida Buss Raffi
- **Chapa 4**
  Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino
  Vice-reitor: Carlos Rogério Mauch
- **Chapa 5**
  Reitor: Paulo Bretanha
  Vice-reitor: Fábio Cerqueira
- **Chapa 6**
  Reitor: Eliana Povoas
  Vice-reitor: Miguel Oliveira

O peso da decisão

O voto é paritário, isto é,

cada um dos segmentos -

professores,

estudantes,

e técnicos-administrativos

- tem o peso de

um terço cada,

independentemente do número de votantes

Podem votar

- Os membros do Conselho Universitário (representantes da comunidade externa terão peso de voto docente)
- Servidores docentes e técnico-administrativos em efetivo exercício da função -mesmo quando afastados em licença especial e/ou sabática, doença, gestante ou para cursos de aperfeiçoamento, pós-graduação ou pós-doutorado, mandatos classistas, mandatos eletivos ou afastamento temporário para concorrer a mandato eletivo
- Estudantes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados nos cursos regulares
- Eleitor servidor técnico-administrativo e estudante votará como servidor técnico-administrativo
- Eleitor servidor docente e estudante, votará como servidor docente
- Eleitor docente e técnico-administrativo votará como docente
- Estudante matriculado em mais de um curso vota pela matrícula do curso em que está há mais tempo

Não podem votar

- Docentes visitantes, substitutos e temporários
- Estudantes de cursos de extensão, em regime especial, com trancamento geral de matrícula
- Servidores de função comissionada não pertencentes ao quadro, docentes e técnico-administrativos afastados para tratamento de interesse pessoal com suspensão contratual de trabalho, aposentados, terceirizados e das fundações

Número de votantes

Professores:
1.120
ativos permanentes

Servidores técnicos-administrativos
1.180

Estudantes de graduação:
22 mil
(16 mil presenciais e seis mil de ensino a distância)

Estudantes de pós-graduação:
2.510

Consulta Informal à Comunidade Universitária Para Escolha de Reitor (a) e Vice-Reitor (a) da UFPel - 2012 (ADMINISTRAÇÃO 2013 – 2016)

Resultado Final da Apuração

Votantes	Votos Totais	Peso Percentual	Peso do Voto
Docentes	984	33,33	**6,95**
TA's	1061	33,33	**6,44**
Discentes	6837	33,33	**1**
Total de Votos	8882	100,00	

CHAPA 1	Votos Totais	Peso Percentual	Voto Corrigido
docentes	541	18,33	3758,96
ta's	559	17,56	3602,15
discentes	2114	10,31	2114,00
Total de Votos	**3214**	**46,20**	**9475,11**

CHAPA 4	Votos Totais	Peso Percentual	Voto Corrigido
docentes	399	13,52	2772,32
ta's	460	14,45	2964,20
discentes	4517	22,02	4517,00
Total de Votos	**5376**	**49,99**	**10253,52**

Brancos/Nulos	Votos Totais	Peso Percentual	Voto Corrigido
docentes	44	1,49	305,72
ta's	42	1,32	270,64
discentes	206	1,00	206,00
Total de Votos	**292**	**3,81**	**782,36**

TOTAL GERAL	8882	100,00

Paulo Koschier
Junta Eleitoral

Rebeca Scalco
DCE - UFPel

Sérgio Barum Cassal
ADUFPel-SSind

João Paulo Voltan Adamoli
ASUFPel - Sindicato

RECONSTRUÇÃO NA UFPEL

Grupos temáticos e diálogo nas unidades

A chapa 4 "Reconstrução", vencedora no segundo turno da UFPel, considera infundado o questionamento sobre a votação paritária

Por Carlos Cogoy

A expectativa é pela reunião do Conselho Universitário (Consun), instância na qual será referendado o resultado do segundo turno da consulta à comunidade da UFPel. Posteriormente, envio da lista tríplice - integrada pelos docentes Mauro Del Pino, Denise Gigante e Gilson Porciúncula -, à Presidência da República para nomeação. Ontem em visita ao DM, reitor eleito Mauro Del Pino, vice Carlos Mauch e os docentes Denise Gigante e Gilson Porciúncula, salientaram que a reunião deverá acontecer até noventa dias antes da posse - programada para 13 de janeiro de 2013. Porém, um mês após a proclamação do resultado pela comissão eleitoral, ainda não há previsão de data para o referendo. E fato recente contribuiu para truncar o processo democrático. Documento apresentado por servidora da UFPel, encaminhado ao Ministério Público, questiona os critérios da votação. A alegação é que, ao invés da votação paritária - considera 1/3 a cada categoria, docentes, servidores e estudantes -, a contagem deveria ser proporcional. Com isso, voto de um professor poderia equivaler a algumas dezenas de alunos. Para o prof. dr. Mauro Del Pino, o questionamento é "infundado pois a consulta à comunidade foi baseada em Norma Técnica do Ministério da Educação, expedida ano passado. Além disso, o processo teve sua legitimidade assegurada pelas entidades representativas da comunidade universitária. Houve debates nas assembleias, definição de Junta Eleitoral e a inscrição de seis chapas que estavam cientes dos parâmetros estabelecidos. Assim, consideramos que o questionamento não se sustenta, e visa apenas desvalorizar e enxovalhar a prática democrática na universidade".

LEGITIMIDADE - O vice reitor eleito Carlos Mauch, observou que o documento foi uma ação infeliz. E acrescenta que a contestação não se refere ao processo, mas apenas à contagem do segundo turno. Com isso, mostra-se incoerente pois reconhece a legitimidade. Os representantes da Chapa 4, mencionaram que a consulta realizada na UFPel, teve os mesmos critérios da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em Florianópolis, comparam o reitor e vice eleitos da UFPel, a situação também venceu no primeiro turno mas perdeu no segundo. Com a perspectiva de que o Ministério Público estará reconhecendo o processo na UFPel, integrantes da "Reconstrução" prosseguem com as atividades preliminares à sucessão. Assim, estão organizados grupos temáticos para definir diretrizes. Também será realizado calendário de visitas às unidades.

EIXOS temáticos tem sido aprofundados através do grupo de gestão. Conforme o prof. dr. Mauro Del Pino, o movimento "Reconstrução" reúne em torno de 150 docentes, técnicos e estudantes. O grupo dispõe de cronograma até dezembro, visando a avaliação acerca da realidade da UFPel, e projetando a aplicação do programa elaborado para transformar a universidade. As reuniões acontecem regularmente.

FOTOS: HFJ

REITOR eleito Mauro Del Pino propõe unidade para nova UFPel

UNIDADES - Embora a greve na UFPel, possa dificultar alguns contatos, a partir de agosto será desenvolvido o calendário de visitas às unidades. Os docentes Mauro Del Pino e Carlos Mauch, salientam que o objetivo é o contato com os diretores das diferentes unidades acadêmicas. Nos encontros, diálogo para analisar a condição de cada setor e as necessidades que serão contempladas, de acordo com o programa que será adotado pelo movimento Reconstrução.

MOBILIZAÇÃO salarial dos docentes e servidores da UFPel, dispõe de calendário de atividades. Conforme o prof. Mauro Del Pino, a comunidade universitária também está inserindo na pauta de reivindicações, a convocação do Conselho Universitário. A ideia é que seja homologada a consulta, já que as campanhas e votações envolveram quase a totalidade dos docentes e técnico-administrativos. Em relação aos discentes, no primeiro turno votaram mais de oito mil. E no segundo, quase sete mil estudantes foram às urnas.

PROFESSORES Mauro Del Pino, Carlos Mauch, Denise Gigante e Gilson Porciúncula

Resultado da consulta

No segundo turno, chapa 1 obteve 541 votos dos docentes, 559 dos técnicos-administrativos e 2.114 dos estudantes. Total de 3.214 votos, equivalente a 48,03%.

VITÓRIA da Chapa 4 foi alcançada com 399 votos dos docentes, 460 dos técnicos-administrativos e 4.517 dos alunos. Total de 5.376, o que equivale a 51,97%.

CONSULTA foi realizada no primeiro semestre, de acordo com o reitor eleito Mauro Del Pino, para evitar o período eleitoral ao Executivo e Legislativo municipais. Essa tem sido a praxe, quando há coincidência de consulta na universidade e ano eleitoral.

Gratidão ao apoio

O movimento Reconstrução está divulgando carta de agradecimento à comunidade da UFPel. O documento salienta o quanto a consulta democrática foi relevante na história da instituição, e destaca todos aqueles que contribuíram com o processo. Em especial, as entidades representativas: Adufpel-SSind, Asufpel-Sindicato e DCE. Também os integrantes do Conselho Universitário, comissão e junta eleitoral. Além da comunidade acadêmica, que compareceu aos debates e votações. Além disso, reiterando a democracia, também é expresso agradecimento "aos candidatos e apoiadores de todas as chapas que, apresentando suas propostas e, em meio aos conflitos normais de um processo democrático, expressaram com franqueza suas posições sobre o que consideravam que fosse o melhor caminho para a UFPel".

COMPROMISSO é reafirmado nos eixos que embasam a proposta vencedora: gestão democrática; busca incessante da qualidade acadêmica; construção das condições para o desenvolvimento de pessoal técnico e docente; compromisso da UFPel com a comunidade da região e a sociedade brasileira.

GREVE - A Reconstrução expressa apoio irrestrito às lutas dos servidores docentes e técnicos, bem como às pautas específicas dos estudantes, que estão somados às reivindicações e mobilização. Carta pode ser lida na íntegra, acessando o Blog: reconstrucaoufpel.blogspot.com.br

Amilcar Gigante

Numa alusão à chapa Construção, que tinha à frente o prof. Amilcar Gigante nos anos noventa, o movimento Reconstrução mantém vivos princípios democráticos daquele período. E a chapa menciona frase do reitor Gigante: "Uma universidade pode ser afetada por vários tipos de pobreza. Não pode jamais ser pobre de esperança, carente de ousadia, desprovida de vontade".

GRUPO acrescenta: "Aproxima-se o tempo de uma UFPel em que o diálogo vai derrotar o medo para que, com paciência, trabalho e vontade, caminhemos em direção a um horizonte que ainda nos cabe definir qual será, mas que certamente será decidido de forma coletiva e solidária".

DIÁRIO DA MANHÃ

ANO 34 - Nº 30 - TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2012 - R$1,50 - PELOTAS (RS)

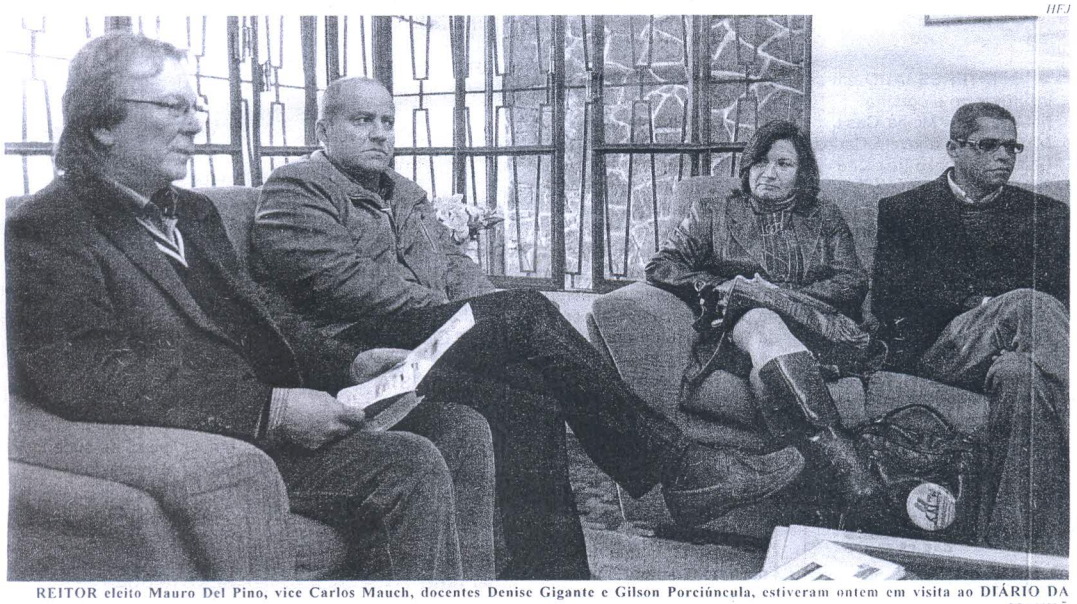
UFPEL

Chapa eleita para Reitoria considera válida a consulta

Professor Mauro Del Pino, reitor eleito, diz que críticas são infundadas

p. 12 Cultura

HFJ



REITOR eleito Mauro Del Pino, vice Carlos Mauch, docentes Denise Gigante e Gilson Porciúncula, estiveram ontem em visita ao DIÁRIO DA MANHÃ

Reitoria

Del Pino prepara trabalho de transição na UFPel

Infocenter DP - Paulo Rossi - 3/7/1

Posse está marcada para janeiro

Pelotas. Mauro Del Pino só deve assumir a reitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no dia 13 de janeiro do ano que vem. Mas o candidato mais votado na consulta à comunidade acadêmica não quer esperar tanto para começar a nova gestão. Esta semana ele se reuniu com os outros membros da lista tríplice do *Movimento Reconstrução* - Denise Gigante e Gilson Porciúncula, e com o futuro vice-reitor - Carlos Mauch, para dar início aos trabalhos preliminares da transição.

A ideia é usar os próximos meses para adiantar a escolha de um grupo de trabalho para cada pró-reitoria da UFPel, percorrer todas as 22 unidades acadêmicas da instituição para fazer um levantamento das necessidades de cada uma delas e promover uma série de plenárias com dezenas de integrantes das associações dos docentes e dos servidores (Adufpel e Asufpel) e representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Os diálogos tripartite servirão para fazer a chamada "construção coletiva", a fim de que todos se unifiquem em torno do projeto vencedor. "Nós estabelecemos um cronograma de trabalho que vai até o final do ano, colhendo diagnósticos e fomentando debates que vão subsidiar a implantação do nosso programa eleitoral", explica Del Pino.

Com os problemas mais urgentes previamente demilitados em todas as faculdades, centros, institutos e escolas superiores da UFPel, o próximo reitor espera criar o que ele identifica como "Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável" e começar o ano letivo de 2013 (programado para abril) com um cenário bem mais alentador. Principalmente quanto à assistência estudantil e à infraestrutura dos cursos, duas questões prioritárias da nova administração.

Segundo Del Pino, é preciso reorganizar as instalações da universidade, já que algumas unidades acadêmicas estão operando em mais de dez lugares diferentes. "As engenharias, por exemplo: a direção fica na (rua Almirante) Barroso, os colegiados dos cursos ficam no Anglo e a biblioteca fica no Capão do Leão".

Além da troca de endereços entre os cursos, a expectativa é alugar novos locais para salas de aula e tentar adequar os prédios que foram adquiridos na atual gestão e ainda estão sem utilidade por causa do atraso ou até mesmo da falta de obras e reformas. A falta de professores é outro ponto primordial. Estima-se que alguns dos cursos mais novos, como Jornalismo, Psicologia e Engenharia Geológica e do Petróleo, não possuam um número suficiente de mestres especializados na área técnica.

Fora da sala de aula o panorama também deve mudar. Com uma invasão cada vez maior de estudantes "estrangeiros", muitos incentivados pelas facilidades de ingresso através do SiSU, o reitor eleito diz que a universidade precisa aumentar a oferta de moradias para quem vem de longe. A orientação do Ministério da Educação, inclusive, prevê que as instituições disponibilizem um número de vagas correspondente a 10% do total de alunos.

No caso da UFPel, esse número ficaria em torno de 1,5 mil vagas. Bem mais que as cerca de 200 que são oferecidas pelo auxílio-moradia de R$ 300,00 por mês e diretamente na Casa do Estudante Universitário (CEU). A república, aliás, vai ser um dos principais alvos de intervenção da turma comandada por Mauro Del Pino. Ele garante que o local vai receber uma atenção especial porque "não tem mais habitabilidade". "E nós temos que adequar não só a moradia, mas também a assistência à saúde, à alimentação e ao transporte", emenda.

Processo eleitoral

Del Pino diz que ficou perplexo com o pedido da servidora da UFPel que acionou o Ministério Público Federal (MPF), alegando irregularidade no processo eleitoral de consulta à comunidade acadêmica que o elegeu. "Esse procedimento está amparado em uma legislação vigente, que faculta às entidades como Adufpel, Asufpel e DCE de promoverem uma eleição paritária como esta". A autora da denúncia anônima reclama do fato de os professores, técnicos-administrativos e estudantes terem pesos distintos nas urnas, já que cada categoria, mesmo contendo números diferentes de integrantes, representa um terço do total de votos. "Isso é uma atitude desesperada de alguém que perdeu, visando a desgastar o processo que correu de forma tranquila", conclui. (Leonardo Crizel)

Mobilização

Comandos de greve da UFPel unificam as ações

Pelotas. A Associação dos Docentes e a dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas (Adufpel e Asufpel) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) resolveram unir as forças para engrossar o coro da greve. As lideranças das três instituições se reuniram ontem e decidiram que vão passar a manter ações em conjunto enquanto durar a manifestação.

"A greve é da UFPel e todos buscam a mesma coisa, que é a melhoria da nossa universidade", apontou o presidente da Adufpel, Sérgio Cassal. A nova aliança ainda não marcou o primeiro ato em conjunto, só existe um novo encontro marcado para a próxima segunda-feira. Antes disso, às 14h de amanhã, o corpo docente se reúne na sede da Adufpel para avaliar as negociações do Ministério do Planejamento com o comando nacional da greve.

Entre as reivindicações, os manifestantes pedem um plano de carreira com reorganização e normalização dos reajustes salariais repassados aos professores a cada ascensão de classe; uma valorização profissional, passando o piso da categoria dos atuais R$ 557,51 para R$ 2.323,21; e melhores condições de trabalho. Segundo a Adufpel, a expansão das universidades colocada em prática pelo governo federal não está sendo acompanhada por um desenvolvimento equivalente de infraestrutura. Estariam faltando, de acordo com a associação, novos prédios, laboratórios, bibliotecas, corpo docente e efetivo técnico e administrativo. (LC)